



GREEN QUÍMICA: UMA PÁGINA NO INSTAGRAM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO

Elaysa Gabriela de Oliveira ¹
Pollyana Cristina Freitas Sousa ²
Leticia Clementino dos Santos ³
Giselle Giovanna de Couto Oliveira ⁴
Douglas Eduardo Soares Pereira ⁵

INTRODUÇÃO

Com os avanços partidos da potencialização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), os modelos eletrônicos têm se tornado uma grande fonte de informações e transmissões de conhecimentos para as distintas comunidades. Notando-se que esse campo oferece novas formas de disseminação da ciência que aproxima o público acadêmico do não acadêmico por ambientes digitais, a partir desses recursos tecnológicos (VALÉRIO; PINHEIRO, 2008).

[...] o uso da TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional. Tudo isso poderá levar à criação de uma sociedade mais justa e igualitária (ALMEIDA, p.71).

Conectado a essa conjuntura existe, a divulgação científica que é o termo utilizado para a propagação de conhecimentos por meio de linguagens técnicas e recursos que atinjam amplos públicos, levando informações científicas para instigar a promoção de uma consciência social sobre o papel fundamental da ciência e desmistificar opiniões equivocadas criadas pela sociedade atual (ALBAGLI, 1996, p. 396-404.). Para a divulgação científica no ensino, ferramentas como as plataformas digitais, tais como Instagram, Facebook, entre outras, podem ser uma escolha atrativa, pois elas se tornam cada vez mais presentes no cotidiano dos jovens. Por meio dessas plataformas, diversos conteúdos, como imagens e vídeos, podem ser facilmente compartilhados e acessados por várias pessoas (ALENCAR; MOURA; BITENCOURT, 2013).

¹Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal do Paraná - IFPR, odelaysa@gmail.com;

²Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal do Paraná - IFPR, pollyanafre4@gmail.com;

³Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal do Paraná - IFPR, leticiaclmentino11@gmail.com;

⁴Professora do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal do Paraná - IFPR, giselle.couto@ifpr.edu.br;

⁵Professor orientador: Doutor, Instituto Federal do Paraná - IFPR, douglas.pereira@ifpr.edu.br.



Especificamente, sobre o uso do instagram, Lins et al ([s.d.]) afirma: “A divulgação científica por meio desse ambiente virtual tem a potencialidade de atrair o leitor para o mundo da ciência, promover um sentimento de integração com o mundo atual e complementar o ensino formal.” Dessa forma, utilizar o Instagram como ferramenta de divulgação para um tema científico, pode ser uma opção que leve não só os alunos, mas diversas pessoas a aprenderem algo novo. Com base nessa concepção, essa ferramenta pode ser empregada em um dos temas mais enfatizados no cenário moderno, as questões ambientais acerca da preservação, prevenção, economia e entre outras temáticas que estimulam os indivíduos a cuidarem da natureza e a praticarem atos sustentáveis. No entanto, com tantas manifestações nos variados espaços, esses assuntos ainda se encontram com lacunas que podem ser ressarcidas por meio de divulgações científicas.

Os pontos frisados por esse ideal estão relacionados a disciplinas do currículo escolar básico, como por exemplo a química, que deve ser ensinada de maneira responsável para desenvolver uma atuação consciente. Para Mozeto e Jardim (2002), “A Química Ambiental é, hoje, reconhecida como o maior e mais natural exemplo da inter multidisciplinaridade da Química como ciência exata”. Nessa perspectiva, o tema não aborda apenas a Química, mas relaciona, de forma interdisciplinar, diversos conteúdos de outras disciplinas, como a biologia, por exemplo. É importante que os alunos saibam reconhecer a relevância dos problemas ambientais, não apenas em sala de aula, mas em suas realidades, para que consigam, com seus conhecimentos multidisciplinares, construir ideias para solucioná-los e mudar seus hábitos no cotidiano.

Por esse motivo, o presente trabalho tem como objetivo analisar a divulgação científica feita através da página no instagram @greenquímica23, sobre temas relacionados ao meio ambiente que contribuem para a sociedade. Postulados sobre a evidência de que esse espaço tem se tornado propício para a instruir conhecimentos, tendo o fundamento de que os cidadãos passam muito tempo nessas redes de comunicação, ainda mais nesse novo normal retratado pela pandemia do Covid-19, em que mundo se contextualiza nos padrões digitais.

O método utilizado para realizar esse trabalho consiste do estudo de caso tendo como objeto de estudo a divulgação científica feita em uma página na rede social Instagram com o perfil “@greenquímica23”. O estudo compõe-se pela análise dos conteúdos publicados na página e as interações obtidas com o público, de forma qualitativa e quantitativa, para que a partir desta se generalize as concepções de divulgações científicas realizadas em redes sociais.

Os resultados obtidos demonstram que a propagação de conhecimento científico em redes sociais é uma possibilidade. No entanto, alguns aspectos devem ser considerados para



que as informações cheguem até o público de forma concludente e efetiva, sendo o equilíbrio entre entretenimento e informação. Visto que, tratando-se de uma rede social, na maioria das vezes o público está em busca de distração e diversão.

METODOLOGIA

O método estabelecido para o presente trabalho consiste no estudo de caso, tendo como objeto de estudo a divulgação científica realizada por meio de uma página na rede social Instagram com o perfil “@greenquímica23”. O estudo possui caráter qualitativo e quantitativo, sendo constituído por três etapas: 1) análise das postagens; 2) interações nas postagens; 3) quantitativo de interações.

A primeira etapa compreende a investigação do tipo de conteúdo que é postado, os temas abordados e o formato que são publicados.

Na segunda etapa, realizou-se uma análise dos comentários das postagens. A fim de determinar como o conteúdo atinge os seguidores, se são expostos de forma clara, coesa e consistente com a proposta da página, a divulgação científica sobre meio ambiente e preservação.

Na terceira e última etapa, considerou-se o número de interações obtidas desde a criação da página, quantidade de comentários, *likes*, visualizações em vídeos, seguidores e o formato de publicação que mais recebeu retorno dos seguidores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde a criação da página, foram realizadas 60 publicações. Entre essas 16 são *reels* (vídeos curtos de até 30 segundos), 7 vídeos (1 minuto ou mais) e 37 são de imagens (únicas ou grupos de até 10 imagens). Os tipos de conteúdos postados são diversificados: slides informativos, indicações de filmes, séries e memes que remetem a proposta da página, receitas para realizar substituições no dia-a-dia e refletir sobre preservação do meio ambiente.

Todas as postagens são acompanhadas de um texto introdutório ou informativo e referencial teórico. Além de informar, a equipe organizadora da página busca promover o interesse e interação com o público, isso é observado nos *reels* e memes, que faz uso do humor para chamar a atenção para a informação dada no texto da descrição do vídeo ou imagem. Também são montadas cartilhas digitais com informações e uso de imagens e figuras



atrativas, como o uso do recurso *Bitmoji* (avatars com diversas expressões e recursos visuais).

Os temas das postagens procuram tratar de assuntos relevantes na atualidade, para que possam contribuir com a construção de conhecimento científico do público de forma atualizada e crítica. Entre os principais temas abordados estão: reciclagem e descarte correto, alimentação, consumo, energia, química verde e ambiental, mudanças climáticas, entre outros.

A partir dos comentários realizados nas publicações, se verifica como a página atinge os seguidores, destaca-se alguns desses:

Seguidor 1: “Página bem interessante, sempre posta conteúdos e informações importantes [...]”

Seguidor 2: “Tem uma dinâmica bem carismática e didática, o que torna muito mais fácil a compreensão dos assuntos abordados.”

Seguidor 3: “Relevante e necessária.”

Esses apontamentos demonstram que as informações abordadas nas postagens são de interesse dos seguidores e que os objetivos propostos para a página estão sendo cumpridos. Regularmente, outros seguidores interagem com uso de *emoji* ou apontamentos sobre a publicação.

Quanto ao quantitativo de interações obtidas na página, contém aproximadamente 38.965 visualizações em vídeos em *reels*, 2.293 *likes* somando todas as publicações e 139 seguidores. As postagens que recebem retorno do público são os *reels*, manifestando que os seguidores preferem consumir conteúdos mais dinâmicos nessa rede social. Desta forma, se enfatiza a importância do equilíbrio entre os aspectos de entretenimento e informação contidos na página, para que haja a divulgação científica a respeito de meio ambiente e preservação com um alcance cada vez maior. Visto que, tratando-se de uma rede social, na maioria das vezes o público está em busca por uma distração e diversão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBID, CAPES, CNPQ e ao Instituto Federal do Paraná.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Portanto, a divulgação científica por meio de redes sociais podem contribuir para a construção de um conhecimento mais consciente e com amplo alcance. Visto que, as plataformas estão presente no cotidiano das pessoas e possibilitam a comunicação entre a comunidade científica e os cidadãos em geral, de maneira mais interativa e atrativa.

REFERÊNCIAS

- VALERIO, P. M; PINHEIRO, L. V. R. **Da comunicação científica à divulgação**. Campinas: TransInformação, 2008.
- ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia na escola**. [online], p. 69-73.
- ALBAGLI, S. **Divulgação científica: informação científica para a cidadania?** Brasília: Ciência Da Informação, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.
- ALENCAR, G. A; MOURA, M. R; BITTENCOURT, R. B. Facebook como Plataforma de Ensino/Aprendizagem: o que dizem os Professores e Alunos do IFSertão – PE. **Educação, Formação & Tecnologias**, 2013.
- LINS, G. G. S; et al. USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO. **VI Congresso Nacional de Educação**. Conedu, [s.d.].
- MOZETO, A. A; JARDIM, W. F. A Química Ambiental no Brasil. **Revista Química Nova**. v.25, 2002.